



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

R Hêlvio Moreira Moraes, 358, Vila do Carmo • Mariana/MG • CEP: 35.420-181.

www.camarademariana.mg.gov.br • 31 3557-6200

ATA DA COMISSÃO PERMANENTE DE PROTEÇÃO E DEFESA DOS ANIMAIS REALIZADO PRESENCIAL/VIDEOCONFERÊNCIA, REALIZADA NO VIGÉSIMO SÉTIMO DIA DO MÊS DE MARÇO DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS. (27-03-2023).

Ao vigésimo sétimo dia do mês de março de dois mil e vinte e três, segunda-feira, às quatorze horas e vinte e dois minutos, foi realizada a reunião presencial atendendo ao Centro de Equoterapia Pequeno Artur para poder mostrar a importância desse atendimento em nossa cidade. **Estiveram presentes:** Vereador Ricardo Miranda. Priscila Amaral – fundadora do Centro de Equoterapia Pequeno Arthur; Hendrik – Fisioterapeuta; Rafael – Quitador; Marli – Psicóloga; Bruna – Fisioterapeuta; Thais; Lucileia mãe da Thais; Geraldo pai da Thais; Simone mãe do Pedro; Pedro; Géssica, mãe da Cecília; Neide, Mãe do Otávio; José Paulo, pai do Luígui; Adenir Pai do Dila; Rosemeire – ADEM. **ABERTURA:** “Em nome de Deus e do povo marianense, havendo número regimental, declaro aberta a reunião”. O presidente da sessão, o vereador Ricardo Miranda iniciou a reunião cumprimentando a todos e comentou sobre a importância desse tratamento na cidade de Mariana, que o trabalho com os animais para muitos seria insignificante e para outros teria um valor imensurável. Toda equipe presente se apresentou, iniciando pela Priscila criadora do projeto Centro de Equoterapia Pequeno Artur, que disse que o projeto foi criado como forma de gratidão que Priscila e o Pai do Artur tiveram pela vida dele, e começaram a estudar sobre equoterapia em função do acidente do Artur a qual o mesmo teve sequelas neurológicas, e ao retornar do hospital com o Artur perceberam que Mariana tinha pouco recurso nessa área, e ao conhecer novas famílias com a mesma dificuldade, veio a idéia de criar esse espaço, foram quatro anos de luta tentando colocar o projeto em prática, durante o governo do Juliano Duarte, Priscila conseguiu que o projeto saísse do papel, a princípio foi realizado uma parceria com a prefeitura que cede todos os profissionais, e todos os outros gastos com alimentação, cuidado dos cavalos, internet, o espaço onde seria realizado os atendimentos, no início eram dez praticantes e hoje em torno de trinta e quatro praticantes, e uma lista de espera grande, sendo uma preocupação da Priscila, e por isso ela segue procurando ajuda para ampliar o atendimento, disse que os profissionais tem capacidade técnica para isso, disse que os pais das crianças sabem que eles precisam lutar por cada pedacinho dos seus filhos estarem, disse ser angustiante ter um filho na fila de espera de um tratamento sem saber quando seria atendimento, reforçou que se tivessem mais parcerias essa fila seria suprida. O Centro de Equoterapia não possui cobertura, quando o sol está muito quente, as crianças fazem o tratamento no sol e às vezes é necessário cancelar por eles não aguentarem e quando chove eles não têm atendimento, agradeceu o vereador Ricardo Miranda por abrir as portas para os pais, Priscila apresentou todos os presentes, o vereador Ricardo Miranda disse que esteve presente do centro de equoterapia e pode perceber a sensibilidade de cada um da equipe, se comprometeu em ajudar a buscar melhorias com empresas, bater na porta de alguns amigos, que não seria promessa, mas o que dependesse dele, iria fazer, que as reivindicações são simples, O vereador Ricardo Miranda disse que às vezes é criticado por trazer pautas de animais para Câmara, mas que a intenção é mostrar o quanto os animais nos ajudam, citou um exemplo realizado a doação de um cachorro para uma criança que era depressiva, e quando o animal chegou na casa da criança tudo mudou, lembrou que foi criticado até por



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

R Hélvio Moreira Moraes, 358, Vila do Carmo • Mariana/MG • CEP: 35.420-181.

www.camarademariana.mg.gov.br • 31 3557-6200

colegas vereadores ao levar projetos de causa animal para votação, disse estar olhando para os animais, mas por trás dos animais existe as pessoas, para que as pessoas que não gostam, de animais mudem o pensamento delas. O Vereador Ricardo Miranda pediu para passar o vídeo do dia que ele visitou o centro de equoterapia Pequeno Artur e comentou sobre o Bio, o mascote da equoterapia que teria apenas dois meses e seria muito carinhoso. A Sra. Priscila disse que todos os cavalos são de doação, e que inclusive a pouco tempo receberam a doação de um potrinho, em uma foto foi possível observar o sol durante um atendimento. O Vereador Ricardo Miranda disse que seria desgastante para o animal, treinador e criança, e reforçou que seria necessária uma cobertura urgente para esse espaço que com essa cobertura seria possível inclusive aumentar a quantidade de atendimentos, pois seria possível atender em outros horários. O vereador Ricardo ressaltou que sem a cobertura seria impossível ter uma turma à tarde devido ao sol quente. A Sra. Priscila disse que atualmente a equoterapia atendia um público diverso, que teriam praticantes com paralisia cerebral, com síndrome de Down, autismo, deficiência intelectual, deficiência física, e que conseguem prestar atendimento além da demanda livre a todas as instituições da cidade como a figueira, a APAE, secretaria municipal de educação e a ADEM, e disse que teriam iniciado um trabalho com a Santa Maria. O Vereador Ricardo disse ter ficado maravilhado com o vídeo dos idosos, e pediu que explicassem a sensação de estar com esses idosos na equoterapia. A Sra. Priscila disse que sempre quiseram estender os atendimentos ao asilo, por saberem o quão terapêutico seria esse contato com os animais. Disse que fizeram um projeto pensado e estudado para verificar qual a melhor forma de realizá-lo. Disse que em contato com a coordenação do asilo perceberam a complexidade de retirar os idosos do mesmo, então pensaram na possibilidade de ir até eles, e teria sido um trabalho inovador e disse que aquele teria sido o primeiro contato da Luna com os idosos do asilo. Disse que seria um trabalho que demandava muito cuidado e que não poderia dar errado, e a equipe teria sido impecável e que todos os idosos teriam tido contato com a Luna e conheceram a equipe e entenderam o trabalho que seria feito. Disse que o trabalho no asilo seria realizado a cada quinze dias. Disse que foi uma experiência fantástica e que os idosos ficaram eufóricos, e que aquele momento teve um resgate de memórias, e vivenciaram novamente o cuidado. O Vereador Ricardo disse que foi bem interessante, pois no asilo os idosos são cuidados e naquele momento eles começaram a cuidar. A Sr. Priscila disse que iriam dar uma nova forma aos atendimentos, que dividiram eles em subgrupos para que possam ter atendimentos melhores e aprofundarem o mesmo. A Sra. Bruna disse que a emoção teria sido recíproca para ambas as partes. E que da parte deles tinham idosos que não sorriam há muito tempo. Muitos até fizeram relatos do tempo em que andavam a cavalo. E que os olhos deles brilharam. A Sra. Priscila disse que a reação do público praticante e dos idosos perante o animal seria surpreendente e como o afeto se daria naturalmente, e que experimentar esse afeto também seria terapêutico. A Sra.. Marli disse que esse teria sido um projeto ousado e muito sonhado, e disse que o lar santa maria sempre esteve em pauta, mas que devido à pandemia tiveram que aguardar. Disse que muitas pessoas acham que a equoterapia seria somente a montaria, mas que seriam inovadores, pois em outros centros que teriam a equoterapia itinerante e que teriam muita alegria as pessoas que teriam contato com os animais, pois traria afeto, alegria e memórias. Disse que espera ter muitas outras



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

R Hélvio Moreira Moraes, 358, Vila do Carmo • Mariana/MG • CEP: 35.420-181.

www.camarademariana.mg.gov.br • 31 3557-6200

equoterapias itinerantes. O Vereador Ricardo agradeceu a presença da advogada Dra. Lisiane, que seria voltada para a causa animal, solicitou para a Sra. Priscila apresentou os slides. A Sra. Priscila disse que seria uma apresentação que teriam montado do trabalho e explicou o que seria a equoterapia, disse que iniciaram o trabalho em setembro de dois mil e vinte e um e explicou como funcionava o centro de equoterapia. O Vereador Ricardo frisou a importância de ter parcerias para aumentar o espaço para melhor atender os pacientes da equoterapia e os acompanhantes. A Sra. Priscila disse que o centro funcionaria em um contêiner e que a secretaria de saúde teria cedido o mobiliário e teriam montado algumas salas onde os médicos atendiam os pacientes, onde a equipe se reúne para efetuar atendimentos aos pacientes e familiares. O Vereador Ricardo perguntou a Sra. Priscila se ela teria um projeto, e ela disse que sim. O vereador Ricardo pediu que encaminhasse esse projeto para a comissão. A Sra. Priscila mostrou uma foto da equipe, disse que teriam conversado muito junto a secretaria, e que a mesma tem oferecido muito suporte até que consigam aumentar a equipe, e que futuramente queria que tivesse na equipe pessoas com especialidades diferentes. A Sra. Bruna disse que atualmente a equipe seria formada por duas fisioterapeutas, uma psicóloga, um equitador, uma médica, dois guias e uma educadora infantil. A Sra. Priscila falou sobre os benefícios trazidos através da equoterapia. Disse que seria indicada para pessoas com condições de saúde genéticas, neurológicas, ortopédicas, entre outras. Disse que a equoterapia emprega o cavalo como agente promotor de ganhos ao nível físico e psíquico. E que o cavalo teria um movimento tridimensional, e esse movimento imitaria o movimento do quadril humano e quando a criança estaria em cima do cavalo era receberia mais de mil e seiscentos estímulos por minuto, indo direto ao cérebro e replicando o andar e, além disso, trabalha-se o equilíbrio a força muscular, trabalhando a parte motora. Disse que todo atendimento da criança seria realizado em cima do cavalo. A Sra. Marli comentou sobre um dado que através dos estudos da equoterapia, dos benefícios, que seria efetuado um cálculo que em uma sessão de trinta minutos que o praticante estaria em cima do cavalo em média de mil e oitocentos a dois mil e duzentos estímulos nervosos que o cérebro estaria recebendo. Disse que como mãe que teria um filho autista observar o quanto ele gosta dessa terapia, por estarem desde de muito cedo em consultórios e lugares fechados, e que pelo fato da equoterapia ser efetuada em local aberto traz uma felicidade muito grande. O Vereador Ricardo falou da dedicação dos profissionais e que se tornou caso de utilidade pública, disse que por algum motivo as pessoas que estariam envolvidas, seria para que outras pessoas não passem por isso sozinha. E que todo o encontro atualmente teria um motivo. E que estaria presente atualmente para que outras pessoas não precisassem passar sozinha pelo que vocês passaram. A Sra. Priscila disse que na equoterapia ninguém mais estaria sozinho, disse que teriam uns aos outros e que seriam uma família. A Sra. Bruna disse que seriam um centro que teria preocupação não somente com as crianças, mas em acolher também as famílias e que isso seria de extrema importância, disse que estariam com um projeto de terapia para as famílias e que seria muito legal e importante. A Sra. Priscila realizou um relato e disse que Artur foi a inspiração na idealização desse projeto. Disse que muitas pessoas se dedicaram e assim o projeto virou realidade. Disse que superaram muitos obstáculos com a ajuda das famílias, dos amigos, dos parceiros e da prefeitura municipal. Disse que o Artur sente todo



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

R Hélvio Moreira Moraes, 358, Vila do Carmo • Mariana/MG • CEP: 35.420-181.

www.camarademariana.mg.gov.br • 31 3557-6200

esse amor envolvido no projeto e que quer que outras pessoas sintam também e que possam se beneficiar com o projeto oferecido pelo centro de equoterapia Pequeno Artur. O Vereador Ricardo disse que quem quisesse poderia fazer o relato desde quando o filho teria iniciado o tratamento e como teria evoluído. O Sr. Geraldo disse ser uma honra estar nessa Casa, e que no início pensou que participaria de uma reunião com todos os vereadores, e se deparou com somente um vereador. Lamentou a falta dos demais vereadores na reunião de comissão dos animais. Disse que a equipe teria conhecido ele bem depois que teriam iniciado a terapia, devido ao seu horário de trabalho e quem sempre acompanhava seria a mãe, mas notou uma diferença considerável após o início do tratamento. Disse que a filha se equilibra melhor para descer uma escada. Disse que a equipe seria muito carinhosa. Disse que os animais são de extrema importância para os benefícios do tratamento. Disse que por se tratar de utilidade pública que a prefeitura e a Câmara não poderiam ficar de fora do projeto. E citou o grande número de pessoas com algum tipo de deficiência no Município. Pediu ao pai que tivesse o apoio da Câmara e do município para que representem a população especial e oferecesse suporte moral e financeiro. Disse que a equipe que atua no centro de equoterapia não teria acesso nem a um banheiro, e expressou sua indignação quanto a isso. Disse que acreditava que o Município teria condições para estar ajudando todas as entidades do Município. Pediu que as pessoas do centro de equoterapia nunca desistissem, e disse que os apoiaria em tudo que estivesse ao seu alcance. Disse que atualmente eles estariam ajudando sua filha, mas que num futuro talvez até ele mesmo precise do centro. O vereador Ricardo disse que a respeito da presença da Câmara, a mesma se encontra presente na equoterapia e que o poder público também se faz presente com os profissionais concedidos pelo município, e disse que poderiam contar com o seu apoio. Disse que buscaria parcerias para ajudar o projeto e que levaria a questão orçamentária para os demais vereadores para que também possam ajudar esse projeto. Disse que o relato do Sr. Geraldo seria motivador de saber que estariam caminhando no lugar certo e que o projeto tem ajudado. Disse ficar emocionado em ouvir o Sr. Geraldo dando o seu relato e percebe que o amor predomina no centro de equoterapia, e o disse ser gratificante ver que as coisas estariam encaminhando e que o próximo passo seria a equoterapia itinerante, e que queriam dar suporte para que o projeto prospere. A Sra. Priscila disse ter recebido ligações de pessoas de outros municípios para saber se arrumassem um endereço de Mariana se conseguiria atendimento, disse que pelo que estariam ofertando atualmente, esse atendimento de equoterapia seria um atendimento privilegiado, e que não seria de fácil acesso. O Sr. Geraldo disse que acredita que o projeto continuaria funcionando e que o projeto estaria sendo estendido as famílias, e que recebem todo carinho da equipe do centro de equoterapia. A Sra. Rosimeire agradeceu e a todos e disse que não havia se esforçado sozinha para estar nessa casa, e como representante da ADEM. Disse que se a ADEM e a equoterapia não existissem as pessoas não teriam um olhar diferente sobre as pessoas com deficiência. Disse que foi preciso nascer uma associação e uma equoterapia para que as pessoas tivessem um novo olhar e se colocasse no lugar de cada um que teria dificuldades para desenvolvimento de seus filhos. Disse que teria uma má formação congênita e teria nascido com essa deficiência e que havia descoberto aos poucos a maneira de andar, de ficar em pé. Disse que a equoterapia teria trazido muitos benefícios, que quando



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

R Hélvio Moreira Moraes, 358, Vila do Carmo • Mariana/MG • CEP: 35.420-181.

www.camarademariana.mg.gov.br • 31 3557-6200

era criança se arrastava no chão, e agradeceu ao esforço do Sr. Rafael e do Sr. Rei que teria a carregado no colo. E pensando na dificuldade de outras pessoas que teriam lesões na coluna. Disse que as pessoas teriam que pensar na questão da acessibilidade, pois muitas pessoas gostariam de estar em uma reunião como esta, mas mentalizam os obstáculos a serem enfrentados até chegar. Disse que muitas vezes desistiu de ir a lugares por saber tudo que teria que enfrentar e acabou desistindo. Disse que antes tinha muita dificuldade até na fisioterapia para levantar as pernas e que a equoterapia estaria te ajudando nesse aspecto e trazendo um desempenho enorme. Ressaltou a importância de se pensar na acessibilidade, na cobertura do espaço da equoterapia e em banheiros adaptados, e que teriam que dar um acolhimento melhor para as pessoas com deficiência físicas. O Vereador Ricardo disse que esteve com o Sr. Rotarete na feira de hortifrúti na qual pode participar com ele e ter uma experiência que mudou sua maneira de ver e pensar. Contou sobre uma experiência que teve em uma atividade em que vendaram seus olhos na feira. E que todo cidadão deveria fazer esse experimento, e pode vivenciar um pouco a dificuldade que as pessoas com deficiência visual enfrentam diariamente. Disse se preocupar com relação à acessibilidade, pois muitas vezes as pessoas não sabem como efetuar, e que quem pode executar não teria esse olhar. Citou um exemplo próximo a sua casa que seria uma rampa para cadeira de rodas, mas que a mesma não subiria nem de frente. Disse que na cidade teria vários pontos sinalizados com símbolos que não teriam utilidades por não serem feitos adequadamente. Disse que precisam envolver várias pessoas e que as pessoas precisam ter mais sensibilidade para essas questões. Parabenizou a Sra. Rosemeire por enfrentar as dificuldades e estar presente nesta Casa, e que isso mostraria que as pessoas seriam capazes. A Sra. Rosimeire disse haver pais que querem que seus filhos sejam ditos “normais”, isto é, livres de deficiências, relatando que sua família sofreu por sua causa; disse que os pais de crianças com deficiência devem ver seus filhos como um presente, uma dádiva, pois sem a deficiência, não se precisam das lutas, que minimizam o preconceito. Disse que se devem convidar as pessoas com deficiência quando se forem adequar pátios e rampas, pois elas é quem tem a experiência com essas adequações. O Vereador Ricardo passou a palavra ao Sr. Ademir, que disse que a Sra. Rose ficou muito feliz em suas colocações e, falou do Dilan, aluno da equoterapia, que faz tratamento com a Dra. Lais, segundo quem, sua melhora foi visível. Com a palavra, o Sr. José Paulo cumprimentou a todos e disse que vem lutando há algum tempo, tendo perdido uma filha aos doze anos; disse que seu filho mais novo também sofre com o preconceito contra pessoas com deficiência. A Sra. Bruna disse que o filho do Sr. José Paulo faz parte do programa desde o início, e que se percebe o bem que isso faz a ele, mantendo equilíbrio, força motora e muscular, ao que o Vereador Ricardo perguntou se a família mora em distrito, e ela disse que eles moram em Mainart. Com a palavra, a Sra. Neide se apresentou como mãe do menino Otávio, que entrou no programa recentemente, e disse que ele está empolgado com o mesmo, contando tudo que acontece; disse que só tem a agradecer à equipe, pois a terapia está fazendo muito bem ao seu filho. O Vereador Ricardo perguntou à Sra. Neide há quanto tempo sua família faz parte do programa, ao que essa respondeu que seu filho fez entre quatro e cinco sessões, o que já o ajudou a parar de ranger os dentes. Reiterou os agradecimentos à equipe e disse lutar com seu filho desde seus quarenta dias de vida, tendo conseguido agora a



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

R Hélvio Moreira Moraes, 358, Vila do Carmo • Mariana/MG • CEP: 35.420-181.

www.camarademariana.mg.gov.br • 31 3557-6200

equoterapia. A Sra. Bruna disse que a Sra. Neide passou por um longo período de espera para atendimento ao seu filho, e que sua equipe visa fortalecer o serviço para não deixar as crianças sem atendimento, com concordância do Vereador Ricardo. A Sra. Neide completou, dizendo esperar apoio político para aumentar o atendimento, pois Mariana possui muito dinheiro, faltando vontade, ao que o Vereador concordou. O Vereador Ricardo solicitou que se registrasse a lista de prioridades da equoterapia, pois havendo outras demandas, podem-se acrescentar; disse haver o projeto estrutural e solicitou à Sra. Bruna que enviasse o mesmo, para que possa mostrar aos parceiros, havendo, ainda, necessidade de cobertura no picadeiro, o que considerou essencial, ter banheiro adaptado para pessoas com deficiência, sala de atendimento adequada, espaço de espera para os pais, pintura completa do centro, e equipamentos, como impressora, notebook, copiadora e plastificadora, entre outros. Reiterou que mostraria a lista aos parceiros, a fim de buscar essas melhorias o quanto antes. O Vereador Ricardo agradeceu a presença de todos, disse que buscava acelerar o processo, e que se sentiu emocionado com as palavras dos pais. **PALAVRA LIVRE. ENCERRAMENTO:** “Não havendo mais nada a tratar”, o Vereador Ricardo encerrou a reunião às quinze horas e quarenta e um minutos.